

buição valiosa no empenho que nos anima, exclusivamente em proveito e honra da Terra Mineira, que só tem a lucrar em ser bem conhecida por nacionaes ou por estrangeiros.

Município de S. Domingos do Prata

AREA E LIMITES

O município de S. Domingos do Prata occupa um territorio calculado approximadamente: de N. a S., isto é, de uma recta tirada do Piracicaba ao S. Bartholomeu, em 108 kilometros—de L. a O., isto é, da Barra do Sacramento á cabeceira do Cobras, em 112 kilometros. Limita-se: a L. com o município do Caratinga, pelo Rio Dôce; a S. e a S. E. com o da Ponte Nova, pelo mesmo rio, a S. e a S. O. com o município de Alvinopolis, pelas vertentes do S. Bartholomeu inclusive, e Prata; a O. com o de Santa Barbara e ao N. 1.º com o de Itabira (1), e ao N. com Itabira e Ferros.

ASPECTO PHYSICO

Em geral, montanhoso, porque só é plana a margem esquerda do rio Dôce que nos pertence.

Ha alguns vales, e vastas planicies á margem do magestoso *Rio Dôce*, onde se encontram gigantescas florestas primitivas (matas virgens) e formosissimas lagôas, muito fundas, que se prestam á navegação.

OROGRAPHIA

As montanhas principaes são:

1.º A do *Mombaça* (2), que atravessa a parte S. E. do município, passando pelos districtos de Ilheos, Dionisio e Sacramento. E' a mais extensa e a mais elevada do município, e toma os di-

(1) O limite natural com o município de Itabira é o rio Piracicaba. Entre este rio e o limite actual do Prata ha numa lingua de terra que não chega a 6 kilometros de largura, o qual pertence áquellê município

(2) Mombaça é a montanha que na aliás excellente carta do dr. Chrockat está com o nome de *Sacramento*.

versos nomes—de *S. Bartholomeu, Barro Preto, Sacramento e Posse*. Os pontos mais altos são: o pico de *S. Bartholomeu e Posse*. Prende-se á cordilheira do Inficionado. Contem soberbas florestas. Na fralda do *S. Bartholomeu* ha uma fabrica de ferro.

2.º As do *Jacróa e Salvador Gomes*, que dominam grande parte do Rio Dóce. Parecem ser um prolongamento em sentido norte da montanha do Mombaça. Na fralda e na base destas montanhas ha esplendidas mattas virgens em terrenos quasi todos devolutos.

3.º A Serra da *Bôa Vista*, prolongamento da do Mombaça, entre os districtos de Alfié e Dionisio. Tem muita matta virgem. Os terrenos adjacentes do lado do districto do Alfié são todos cultivados.

4.º O *morro da Sella*, coberto de vegetação pobre, quasi rachitica em comparação com as das outras terras. E' um prolongamento da serra do Inficionado, e não uma ramificação da serra de *Itabira*, morrendo nas margens do Piracicaba.

Os terrenos adjacentes já estão cançados.

POTAMOGRAPHIA

A maior parte do territorio de S. Domingos do Prata é banhada pelo bello rio Piracicaba e pelo Rio Doce, que continúa a ser o atrativo dos Caçadores.

Do *Piracicaba* são tributarios:

1.º O rio *Prata*: nasce na serra do Mombaça nas divisas de Alvinopolis, banha o Oeste do municipio: tem cerca de 50 kilometros de extensão (3).

2.º O rio *Alfié*: nasce no lugar denominado *Estiva*; corre para o N.; tem 28 kilometros de extensão.

3.º O *Onça Pequeno* (4) com 42 kilometros de extensão.

4.º O *Onça Grande*.

5.º O ribeirão do *Alegre* com 36 kilometros de exteasão.

O rio *Prata*, por sua vez, recebe os seguintes principaes afluentes: á margem esquerda; o *Bateiros*, com 9 kilometros de extensão: o *Cobras*, que tem tambem dous afluentes, o *Bananal* e o *Corrientes*;—á margem direita o *Cantagallo* e o *Paiva*

(3) O nome de *Prata* lhe veio dos descobridores, pela limpidez de suas aguas que então pareciam fios de prata.

Actualmente a agua do rio é cor de terra.

(4) O rio conhecido por *Onça Pequeno* é maior do que o *Onça Grande*. E' uma extravagancia, mas é a verdade. E' outro ponto que o illustrado dr. Crockat de Sá, sem duvida corrigirá na 2ª. edição de sua carta de Minas-Oeraes.

com 8 kilometros de extensão cada um, o *Morro da Sella*, de agua muito clara, e cujo principal affluente é o *Esperança* com 7 kilometros de extensão, os ribeirões da *Cachoeira* e de *Mato-Dentro*.

São tributarios principaes do rio *Doce*:

1.º O *S. Bartholomeu*: nasce na serra de S. Bartholomeu—ramificação da do Mombaça.

2.º O *Santa Rita*: nasce na serra do Mombaça e recebe pela margem esquerda o *S. José*, que nasce n'um plano perto do morro dos Allemães.

3.º O *Barra Alegre*: nasce tambem na serra do Mombaça.

4.º O *Sacramento*: nasce no alto do *Atalho* (serra do Sacramento), tem 42 kilometros de curso.

Recebe pela margem esquerda os afluentes seguintes: o *corrego novo* com 12 kilometros de extensão e o *corrego do funil* com 8 kilometros de curso e muita agua; o dos *Paulistas* e o dos *Martins*, com 6 kilometros de extensão cada um; nascem todos na serra do *Mombaça*, e pela margem direita o *corrego da Floriana*, com curso de 8 kilometros, o *corrego do sul*, com 4 kilometros; e o da *Rocinha* com 3 kilometros de extensão: — nascem na ramificação da serra do *Mombaça*.

5.º O *Mombaça*: nasce na serra do *Mombaça*, em um plano perto do *Morro dos Allemães*.

6.º O *Belem*, com 24 kilometros de curso.

7.º O *Piracicaba*.

8.º O *Bella Fama*, com 9 kilometros de extensão.

9.º O *Macuco*, ribeirão com 9 kilometros de extensão, agua limpida.

Os terrenos adjacentes estão em mattas virgens, gigantescas e lindissimas.

ILHAS. — Ha algumas no rio *Doce*. São muito conhecidas: a ilha do *Sacramento* (inhabitada) com 2 kilometros de extensão, coberta de florestas, um kilometro abaixo da foz do rio *Sacramento*; a *Pellada*, abaixo da do *Sacramento*, coberta pelas aguas das enchentes, e a *Lucrecia*, abaixo da *Pellada*

LAGOAS. — Na margem esquerda do rio *Doce*, pertencente a este municipio, se encontram, alem de muitas outras, as grandes lagoas denominadas: *Lagôa Nova, Lagôa da Barra, Lagôa Verde e Marobá, a mais fértil em peixes, a Lagôa Delphino e a Lagôa Grande*(5).

(5) A lagôa do *Delphino*, a 6 kilometros de distancia do rio *Dóce*, e a lagôa *Grande* são caspios.

A *Dagôa Nova*, situada á margem esquerda do rio *Mombuca*, é calculada em 20 kilometros de extensão e em 8 kilometros em sua maior largura.

A *Lagôa da Barra* é atravessada pelo rio *Mombuca*.

A *Lagôa Verde* está situada á direita do mesmo rio. As tres lagôas formão um triangulo e são vistas do alto do *Jacrocá* nos dias claros.

No districto do Dionisio ha tres lagôas grandes chamadas—*Puu grande* ou *Puu gigante*, *Almecega* e *Agua-pé*. No districto de Ilheos ha a lagoa *Formosa* com 6 kilometros de circumferencia.

Quasi todas as lagoas estão em terrenos devoltos e são muito abundantes em peixes e caças. No districto do Sacramento ha uma formosa lagôa: a lagôa *Dourada*.

CLIMA. (6)

Temperado na cidade de S. Domingos do Prata, na freguezia da *Vargem Alegre* e na parte alta do districto de *Sant'Anna do Alió*, quente e secco nos outros logares. — As doenças mais communs são as do fundo palustre e do aparelho respiratorio. Molestias epidêmicas não ha: as manifestações palustres, que se observão em todo o municipio, nos mezes de dezembro a março, cedem, de ordinario, a um tratamento regular. As celebres *maleitas* só existem nas margens despovoadas do rio Doce, cobertas de espessas florestas, na estação quente, em consequencia da fermentação dos detritos vegetaes, depositados nos pantanos; e tanto é assim que estes logares são muito frequentados pelos caçadores na estação fria (de junho a setembro), certos de não comprometterem sua saude.

FLORA

É muito rica. Encontram-se madeiras de lei, como *jacarandá*, *leiteira*, *vinhatico*, *sebastião de aruda*, *cedro*, *branna*, *ipé*, *sicupira*; arvores preciosas, como a *amoreira*, *pau brasil*, *gromarim*, *canellas* de varias qualidades; *piuna*, *pitia*, *jatobá*, *pão de colher*, *garapa*, *palmito*, *paineira*, *palmeira*, *ariribá*, *pe*

(6) Esta parte do presente trabalho me foi fornecida pelo distincto clinico dr. *Caetano Marinho*, que muitissimo me ajudou nas outras partes com suas observações pessoais, estudo de mappas, etc.

roba, *cabiuna*, *balsamo*, *gonsalo* ou *gibatão*, *lburo*, *sapucaia*, *candêa*, *bicuibá*, *para terra*, *angelim*, *guarita*, *olho pardo*; outras, de uso na medicina, como *sassafráz*, *jaracatiá*, *gamelleira*, *andáassu*, *copahyba*, *para-tudo*, *quina*, *poaia*, *tayuyá*, *tomba*, *jurubeba*, *barbatimão*, *salsa parrilha*, *japecanga*, *baunilha*, *piragaia*, diversas especies de fetos: *jarreteira*, *chapéo de couro*, *caroba* e *carolinhã* (para *syphilis*), *catingueira*, *enxota*, *herva botão* (no Rio Doce), empregada em outros municipios contra mordeduras de cobra.

FAUNA

Tambem é rica. Encontram-se a onça pintada (*panthéra*), a onça *sussuarana*, onça *vermelha*, a onça *jabutirica*, a *anta*, o *veado*, o *coelho*, *queixada*, *caititú*, *capivára*, *tamanduá pequeno*, a *tamanduá bandeira*, este no rio Doce, *lontra*, *lobos* (*çachorros do matto*); *paca*, *cutia*, *tatú*, *irara*, *jaratitaca*, *gambá*, diversas especies de macacos (*monos*, *saguins*, *barbados*, *sauás*, etc.), *tiú* (*lagarto*), *jacaré*.

AVES.—Diversas especies de *gaviões*, entre os quaes o *penacho* (*aguia do Rio Doce*); de grande força, a *ponto de pegar macacos*, *carneiros pequenos* e *araras*, e o *gavião caçador*, semelhante ao *urubú*; *araras*, *tucanos*, *papagaios*, *periquitos*, *jangaias*, *tiribas*, *maritacas*, *maracanans*, *pica-páos*, *jacús*, *macucos*, *mutans*, *jacutingas*, *jaós*, *nambús*, *patos*, *marrécos*, *soeós*, *jaburús*, *massaricos*, *capoeiras*; diversas especies de *pombas* (*trocazes*, *juritis*, *pombas pretas*, *fôgo-pagô*, *rolas*—as *pombas pretas* são uma especie de *juriti*, conhecidas por *pombas do matto virgem*); *saracuras*, *arapongas* (principalmente no rio Doce), *urutãos*; diversas especies de *corujas*, *coriangos*, *inhapins*, *canarios*, *pintasilgos*, *biudos*, (*vinhaticos*); diversas especies de *sabiás*, entre os quaes *sabiá-una*, de canto muito agradável; *bigodes* (*colleiras*), *patativos*, *pinta-silvas*, *papa-arroz*, *melros*, *guachos*, *papa-bananas*, *tico-ticos*, *gauderios*, *assanhaço*, *peixe-frito*, *anuns* (*pintados* e *pretos*); *João de Barros*, diversas especies de *beija-flores* e de *papa-moscas*, *seriemas*, *gaturamos*, *coriós*, *gallos do campo*, *joão pe-nenens* e *cancan* (muito estimado no rio Doce pelo seu canto mavioso). Abundam nas lagôas do rio Doce as seguintes aves aquaticas: *baguaris*, *itapicurús*, *jaburús*, *garças*, *mergulhões*, *pescadores*, *patos*, *marrécos*, *bituirras* (semelhantes ás *andorinhas brancas*), *saracuras*, *inhumas*, *côr de macuco*, muito lindas. *Andorinhas* e *gaivotas* existem em grande quantidade em todo o municipio. (7).

(7) Grande parte das informações relativas a este artigo devo á benevolencia do revm. padre *Pedro Domingues Gomes* e dr. *Caetano Marinho*.

PEIXES.—No Rio Dôce: surubi, pião, piabanha, trahira, bagres, mandis e lambaris. Excepto o surubi, nas lagôas e ribeirãoes tem todas as especies de peixes referidos.

REPTIS.—Encontram-se diversas especies de cobras: a surucuiú, a jararaca, jararacussú, a caninana, cobra de sipó e outras; consta que nas proximidades do rio Dôce existe a *urutú*. Da ordem dos batrachios—ha abundancia de sapos nos rios e lagôas e quantidade menor de rãs. Ha diversas especies de camaleões e de lagartixas.

POPULAÇÃO

A população presumivel é de vinte a vinte e duas mil almas: é em geral pacifica e hospitaleira. O vicio do jogo é quasi desconhecido; o da embriaguez quasi nullo. Ha poucos estrangeiros, talvez na razão de 3 por 1.000 nacionaes. O eleitorado federal do municipio é composto de 1.099 eleitores.

RELIGIÃO

A catholica, apostolica, romana, é a de todos os habitantes do municipio.

CARIDADE PUBLICA.—Os orphãos pobres são dados á tutela e a soldadas.

A esforços do revm. vigario Antonio Cordeiro de Abrantes, está em construcção na cidade de S. Domingos do Prata um hospital de caridade. — O plano da obra é moderno e attende ás condições exigidas para estabelecimentos desta ordem na medida dos recursos com que se conta. O illustre clinico dr. José Vicente de Sousa Netto consagrou uma boa parte do seu tempo a esta sympathica idéa, promovendo subscrições, leilões, etc. O illustrado dr. Caetano Marinho, que tanto interesse to.na pela prosperidade desta zona, tem sido um collaborador infatigavel do revm. vigario: ha, pois, toda razão para esperar-se que esta obra pia se converterá em realidade.

Ha tambem, na cidade, uma sociedade protectora das creanças, fundada ha esforços do sr. Francisco Soares Alvim Machado e presidida actualmente pelo dr. Caetano Marinho. Esta sociedade vai preenchendo os intuitos de sua creação, e conseguirá, pode-se esperar, fazer baixar a cifra da mortalidade das creanças, tão elevada nos annos anteriores, pela indigencia de uma parte da população, agora aggravada com a carestia exaggerada de mais de 400% de quasi todos os productos necessarios á alimeetação.

Divisão administrativa

O municipio de S. Domingos do Prata consta de seis districtos: o da cidade, o do Sacramento o territorio desmembrado do da cidade por acto da camara municipal de 1893, o da Vargem Alegre, o do Dionisio, o do Alfié e o de Ilhéos, a flor do municipio, pelas suas collossaes florestas, onde se veem as madeiras mais preciosas, pela uberidade de suas terras, pela prodigiosa abundancia de suas aguas.

A camara municipal promulgou o seu Estatuto em 16 de junho de 1892 (8). Consta de 125 artigos, além da parte penal, composta de um titulo unico e 74 paragraphos.

O exercicio financeiro coincide com o anno civil (art. 20). O pessoal da administração municipal é o seguinte: um agente executivo, um coadjutor deste, um chefe da secretaria; um medico de partido, e um continuo (art. 32). Com este pessoal, excluido o medico de partido, logar que não está preenchido, despense a municipalidade 4:200\$ annualmente.

A renda municipal orçada para 1894 é de vinte e cinco contos de réis: presume-se, podem, que attingirá a mais de trinta contos.

O municipio não tem dividas passivas. — Parece que ainda não foi bem comprehendido o pensamento do legislador mineiro quanto á creação dos conselhos districtaes, bella instituição, cellula primaria da organização do Estado, pois, nenhum conselho está ainda organizado, visto que nenhum fez ainda o respectivo Estatuto.

DIVISÃO ECCLESIASTICA

Divide-se o municipio em 3 freguezias e um curato. As freguezias são: 1.^a a da cidade, comprehendendo o districto da cidade e o do Sacramento;—2.^a a de Santo Antonio da Vargem Alegre, comprehendendo o districto de Ilhéos;—3.^a a de Sant'Anna do Alfié. O curato é o do Santissimo Sacramento do Dionisio. São dependentes do bispado de Marianna e estão todas providas de parochos, muito cuidadosos todos dos seus deveres religiosos e civis.

(8) O Estatuto é um bom trabalho, devido á pena do sr. Francisco Soares Alvim Machado.

DIVISÃO JUDICIARIA

E' comarca de 1.^a entrancia. Foi installada em 10 de março de 1892. Estão providos todos os cargos para a administração judiciaria, excepto o de partidor-distribuidor.

INSTRUÇÃO PUBLICA—CULTURA MENTAL

Havia na cidade um excellente collegio de instrução secundaria, o Externato de S. Luiz Gonzaga, dirigido pelo illustrado e virtuoso sacerdote o revm. padre Pedro Domingues Gomes, muito competente nas materias que leccionava com notavel aproveitamento de seus discipulos. Infelizmente, este excelente collegio fechou-se no dia 12 de maio de 1894.

Quanto á instrução primaria, só ha a fornecida pelo Estado em 18 escolas; sendo 3 na cidade, uma do sexo femenino e duas do masculino: uma mixta, no povoado da Esperança, a 12 kilometros da cidade; uma, do sexo masculino, no districto do Sacramento; duas—uma do sexo masculino e outra do feminino—no arraial da Vargem Alegre; e uma no povoado de Santa Rita, do sexo masculino, e outra no lugar denominado Teixeiras,—(Vargem Alegre), tres em Ilhéos, duas do sexo masculino e uma do sexo feminino; duas no Dionisio, uma para meninos e outra para meninas; duas no arraial do Alfié, com a mesma distribuição da do Dionisio, e uma no povoado da Gramma e outra no de Babylonia, logares estes pertencentes á dita freguezia do Alfié.

A população escolar é ao todo de 1.580 discipulos; a frequencia média de 490. Ha necessidade de augmento de escolas para meninos e de criação de escolas para adultos. Em todo o municipio nota-se a falta de bibliothecas publicas e de gabinetes de leitura. Tambem não ha theatro.—A musica, porém, que tão salutar influencia exerce sobre o systema nervoso, encontra cultores por toda a parte; e á excepção dos districtos de Ilhéos e do Sacramento, ha em todas as localidades bandas de musica instrumental, regularmente organisadas.

A cultura mental é pouco desenvolvida: mesmo em relação á musica nenhum mortal é tão feliz que ouça actualmente o som mavioso da guitarra ou os cadenciados accordes do piano, posto haja um instrumento deste genero na cidade. Como na Russia, não ha clubs, cafés, ou outros pontos de reuniões publicas.

ESTATISTICA JUDICIARIA

A estatistica criminal de 1893 é a seguinte:

Homicidios por imprudencia.....	1
Ferimentos graves (art. 304, paragrapho unico do Cod. Pen.)	2
Ferimentos leves (art. 303).....	7
Damno.....	1
Uso de armas.....	1
Total.....	12

Attendendo-se a que o crime de damno não foi bem caracterizado, e que o homicidio por imprudencia foi segundo todas as probabilidades praticados por uma creança menor, e subtraindo estes dois numeros do total, temos esta porcentagem: de 1 crime para 2000 habitantes, suppondo mesmo que a população não exceda desse numero.

As causas mais frequentes dos crimes são as rixas e altercações e a ignorancia.

O modo da instrução deve ser modificado: precisamos sahir desta uniformidade que nos mata e ministrar francamente nas escolas catholicas o ensino da moral christã. O ensino precisa tambem ser mais nacional; convem lecionar nas escolas os cantos patrioticos que enthusiasmam a alma e cuidarmos menos da historia estrangeira, para darmos aos nossos pequenos concidadãos os fecundos exemplos de nossa propria historia, tão rica de tradições honrosas como de abnegação patriótica.

Por outro lado é mister que nas escolas se dê mais importancia ao desenvolvimento physico: para ser um bom cidadão precisa-se de ser um bom animal, diz Spencer, e na pratica do endurecimento physico está talvez o segredo desta forte individualidade britanica, sempre apta para a lucta e sempre confiante no successo.—Estou convencido que esta modificação será favoravel á diminuição do crime.

CORREIO

Ha duas linhas de correio que chegam de 4 em 4 dias, uma da estação de Saude e outra de Ouro Preto. O correio de Itabira para o Alfié e Dionisio é de 2 em 2 dias. A agencia da cidade é de 3.^a classe e rende annualmente, termo medio, 720\$000. — As outras agencias do municipio são de 4.^a classe.

ESTRADAS

Em geral boas. Ha urgente necessidade de uma estrada que, partindo do Dionisio, se dirija á sede do municipio de Caratinga, passando pela Ponte Queimada. Esta estrada, pondo em facil

comunicação os dois futuros municípios, traria reaes vantagens ao commercio. A estrada actual é penosa e não de todo isenta de perigos.—Da Ponte Queimada ao Caratinga a distancia é de seis legoas. Esta estrada, facilitando o transporte de generos, enriqueceria sobretudo esse municipio (do Caratinga).

DISTANCIAS. — As distancias da séde desse municipio para os municípios visinhos são as seguintes:

22 legoas (132 kil.) para o Caratinga, segundo uns, 24 legoas, segundo outros; 16 legoas (96 kil.) para Ferros; 10 legoas (60 kil.) para Santa Barbara; 9 legoas (54 kil.) para Itabira; 14 legoas (84 kil. para Ponte Nova e 7 legoas (42 kil) para Alvinópolis.

TELEGRAPHOS

Nenhum ponto do municipio é servido pelo telegrapho.

ESTRADA DE FERRO

A companhia da Leopoldina tem estudos feitos em prolongamento da estação de Saude á Itabira do Matto Dentro, passando por este municipio.

A cidade de S. Domingos do Prata dista daquella estação 45 kilometros.

RIQUEZAS NATURAES

Ha ferro no districto do Alfié e de Ilhéos, ouro nos da cidade, Vargem Alegre, Alfié e Ilhéos, pedra de sabão, muito util á montagem de fornalhas para engenho em todo o municipio; no districto do Dionisio ha muito ferro, amianto, pedras de crystal e um metal que parece ser estanho; no da cidade ha muito amianto e na margem do Rio Doce uma substancia que parece ser carvão de pedra. Estas riquezas nunca foram exploradas, excepto o minerio de ouro, que o foi em 1854 por pessoa deste municipio.

Ha uma grande riqueza de fibras vegetaes que, exploradas, forneceriam materia a muitas industrias. Severino da Costa Leite, fazendeiro d'este municipio, estudou muito este assumpto, as fibras foram sujeitas ao exame de profissionaes estrangeiros; mas a morte o colheu, ainda em plena virilidade, antes de levar a bom termo a empreza, a que votara a maior parte de sua existencia.

AGRICULTURA

Solo uberrimo, este municipio produz em abundancia canna, milho, batatas, feijão, arroz e mandioca. Do café e do fumo contém plantações em menor escala, mas já promissoras de grandes receitas futuras. O cajú, o cacao e o abacate do norte, vingam perfeitamente neste solo; a pereira, a nogueira e outros fructos da Europa acclimatam-se aqui perfeitamente.

Infelizmente o processo empregado na agricultura é o barbaro costume das queimadas: no mez de agosto um espectáculo grandioso se offerece a nossos olhos; estalam as arvores seculares; crepitam enormes labaredas das vastas linguas de fogo, das collossaes fogueiras; o céu empallidece; a athmosphera fica impregnada de uma fumaça quente, formada em espiraes e que o vento conduz para longe. Em poucas horas cahem florestas preciosas, thesouro inestimavel accumulado pela natureza n'um lento trabalho e onde foi a vida está agora a morte; os passaros fugiram amedrontados á approximação destes barbaros cultivadores do solo que se expõem muitas vezes á morte n'uma especie de intrepidez inconsciente, porque durante a terrivel operação bem podem ficar esmagados pelo desabamento de alguma das annosas arvores, circuladas pelo fogo.—Esta é a pratica geral, a regra, no Brasil inteiro. Durante muito tempo, o viajor, em vez das florestas perfumosas que embriagavam-lhe o olfacto e á cuja sombra sentia indizivel refrigerio,—vê o milho e o café, e grandes tractos de terrenos ao lado, completamente incultos, e d'onde começam a brotar nos terrenos assim cançados o capim e a enxota.

Quando, porém, a destruição é de floresta primitiva (matta virgem), a natureza tropical esforça-se por remediar a barbaria do homem civilizado: uma nova vegetação surge; menos rica, é certo; por que as arvores collossaes cujos cimos pareciam querer tocar ao ceo, desappareceram para sempre; em lugar destas, levanta-se uma vegetação differente do seio fecundo da terra, até que decorram algumas dezenas de annos e, queimada essa vegetação, a terra só possa produzir, extenuada de trabalhos, arvores rachiticas ou lique de todo esteril. As geadas periodicas que padecem as terras das vertentes do rio Prata, districto da cidade e Vargem Alegre, que tantos prejuizos causam, não tem outra causa sinão esta annual devastação das mattas; pois onde estas se têm conservado, não ha absolutamente. E' sabido e está averiguado que ao desaparecimento das mattas succede a mudança do clima.

Onde este era ameno e doce, fica sendo quente e abrasador. As aguas, por sua vez, diminuem consideravelmente.

E—coisa notavel—o estrangeiro que nos vem da Europa, em vez de reagir contra esta barbaria, barbarisa-se tambem, e esquecido dos processos de uma civilisação que se diz adiantada, põe fogo ás mattas com o ardor de um louco incendiario (9). Não creio que da acção de uma lei prohibtiva se colham grandes resultados no sentido da cessação desta pratica rotineira: uma propaganda bem dirigida pelo Estado, por intermedio de habéis profissionaes, o ensino pratico dos modernos processos d'agricultura acabaria por extinguir, penso eu, este funestissimo uso que reduzirá este grande e bellissimo paiz a um vasto deserto, si seguras e efficazes providencias não forem tomadas a tempo.

Precisamos muito do ensino agricola, mas do ensino pratico, sem aparato. O amor ás exterioridades, bem o sei, é um dos defeitos da nossa raça latina; mas defeito que pode ser lentamente corrigido, começando a classe illustrada dirigente a dar o exemplo, fazendo, por exemplo, na instrucção publica reformas mais praticas, mais preocupadas de nossas necessidades reaes, do zelo de nossas honrosas tradições patrias, do que do lustre litterario, que faz com certeza boa figura n'uma sala ou n'uma roda de estrangeiros, mas é muitas vezes incapaz de ganhar o pão para o dia seguinte.

A vinha dá-se muito bem nas terras deste municipio: muita gente a cultiva, posto em ponto pequeno.

A *philoxera* e o *oidium*, estes dois flagellos das plantações, felizmente nunca visitaram este municipio: creio, porém, que o *oidium* fará sua apparição em Minas, causando enormes prejuizos, si os fazendeiros não tiverem o cuidado de deixar sempre uma matta em redor de seus cafezaes.

A lavoura luta com a falta de braços.

O salario medio do trabalhador é de 1\$500 por dia, sendo a alimentação fornecida pelo fazendeiro. Esta média porém tende a subir e ha de subir forçosamente; pois o trabalhador não ha de deixar morrer á fome sua familia, visto que o preço do seu trabalho n'um dia mal chega para a compra de meio kilo de toucinho.

Na crise economica que atravessamos, com a espantosa depreciação da nossa moeda, de que é medida segura a baixa progressiva do cambio, seria digna de lastima a sorte do pobre trabalhador agricola, si não fôra a generosidade do coração brasileiro, sempre aberto ao socorro do infortunio, sempre disposto a attenuar alheias miserias.

Destes philantropos obscuros que occultam a bondade de sua alma na mudez absoluta da palavra, contentes com o applauso unico de sua consciencia, onde fructificou o bello ger-

(9) Vide—Sellin, *Geographia do Brasil*, traducção de Capistrano de Abreu

men da caridade christã — ha alguns neste municipio, que vendem a seus camaradas por metade do preço do mercado, e até pela terça parte o kilo do toucinho, fabulosamente cotado nestes ultimos tempos.

Não ha trabalhadores estrangeiros.

No conceito commum dos fazendeiros, os libertos pela lei de 13 de maio são bons trabalhadores, mas inconstantes;—a qualquer promessa de melhor salario emigram como as andorinhas, sem nenhuma intelligencia prévia com aquelles em cujas fazendas estão e cujo serviço dest'arte desorganizam.

O melhor meio de ter trabalhadores seguros é interessal-os directamente na prosperidade do fazendeiro, fixando-os á terra por contractos de parceria. Não vejo razão para se recusar ao liberto, identificado com nossa alimentação e nossos costumes, aquillo que fazendeiros de outros municipios concedem a estrangeiros, cuja lingua aliás mal conhecem.

Tomando por unidade a medida de 15 kilos, o preço actual do café varia entre 12\$000 e 14\$; o da farinha de milho entre 11\$ e 14\$; a de mandioca entre 14\$ e 16\$; ha sete annos passados, estes generos vendiam-se por menos de um terço do seu preço actual (*)

CREAÇÃO

As principaes especies de criação são: gado vaccum, caval-lar, muar e suíno.

Poucos são os que criam carneiros, cuja carne entretanto é a melhor, como mais hygienica, para alimentação. Não se tem melhorado as raças de animaes; mas os d'aqui são rijos, fortes, bem constituídos.

Nossos fazendeiros não se deixaram felizmente enthusias-mar pelo *gado zebú*, hoje demonstrado como não correspondendo ás esperanças que suscitou. O gado é vendido em grande quantidade a negociantes de fora.

O gado muar é principalmente exportado para os Estados do Espirito Santo e de S. Paulo. O gado vaccum é em grandes boiadas exportado para a zona da matta deste Estado e para a Capital Federal e Estado do Rio de Janeiro. A media

(*) Convém lembrar aqui que o illustrado auctor desta monographia escreveu-a em 1894. Actualmente estes e outros algarismos mencionados por elle são diversos e, infelizmente, ainda mais accentuam a crise economica porque passa o paiz.—(Nota da redacção da *Revista*).

actual de 15 kilos de carne de vacca fresca é de doze mil réis, da de porco trinta e dois mil réis: ha sete annos, a media da primeira era quatro mil réis por arroba e a da segunda tres mil réis.

Os pastos são artificiaes. Muitos fazendeiros destroem a matta para fazerem pastos.

São em geral de capim mellosos, havendo apenas na cidade e no districto de Ilhéos, pequenos pastos de gramma e de outras especies. As pastagens de capim gordura na riquissima zona de Ilhéos, onde ha abundancia de boas aguadas, são muito boas para criação e engorda de gado; porém as pastagens mixtas são alli tidas como mais favoraveis á alimentação do gado.

INDUSTRIA

Fabrica-se vinagre, aguardente, queijos, manteiga, esteiras, chapéus de palha, sellins, arreios de sola d'anta, chicotes, colchões, etc.

Na cidade fabrica-se excellente doce de goiaba e de laranja, magnifico vinho desta fructa — productos muito estimados, mas que mal chegam para o consumo local.

O revd. vigário Antonio Cordeiro Abrantes fabrica delicioso vinho de uva, de uma linda cor rosea e preferivel aos melhores vinhos que com o titulo de Bordeaux nos veem do estrangeiro.

O vinho é chimicamente puro e muito procurado; mas infelizmente não chega para exportação, pois é fabricado em pequena quantidade.

COMMERCIO

É muito activo e animado. Ha na cidade quinze casas de negocio, contadas entre estas as que só vendem generos do paiz; dos negociantes tres são estrangeiros.

No povoado do Sacramento (districto desse nome) ha duas casas de negocio; no de Vargem Alegre ha seis, sendo uma de negociante estrangeiro; no povoado de Teixeiras tres, sendo uma de portuguez; no arraial do Alfie ha duas, uma das quaes vende cento e vinte contos de réis por anno; no Dionisio ha tres, sendo uma de negociante portuguez.

IMPrensa - PROFISSÕES LIBERAES

Ha pouco tempo existiam na cidade 3 medicos; ha actualmente um só. Ha dois sacerdotes, um jornalista, redactor d'O *Prateano*, e dois pharmaceuticos. Na Vargem Alegre ha tambem duas pharmacias: no Dionisio e Alfie ha tambem pharmacias.

O commercio e a agricultura quasi que absorvem neste municipio todas as aptidões.

Por parte dos idoneos, ha grande repugnancia pelos cargos publicos; as eleições succedem-se frequentemente pela renuncia dos empregos municipaes. Não escapam a esta sorte os logares retribuidos; ha serias difficuldades em preencher-os, não só por esta razão, como tambem pelas incompatibilidades devidas ao parentesco, pela união constante do mesmo sangue, sem embargo do triste prognostico dos physiologistas, fundado aliás nas lições da experiencia.

A agricultura, sobretudo, largamente retribuida hoje, em consequencia da depressão constante do cambio, exerce singular attractivo: poderoso iman, abraça, aqui, quasi todas as intelligencias.

É o sentimento forte da individualidade, dissolvido n'alma municipal, qualidade digna de apreço, sem duvida, valioso contingente de forças que atravez dos seculos nos vem infundindo os barbaros invasores da idade média, como elemento da actual civilização; mas essa qualidade preciosa, levada ao extremo, aparta o homem do meio em que vive, isola-o e acaba por enfraquecer todas as juncturas sociaes.

Si o velho Catão vivesse hoje e tivesse a intelligencia bastante desenvolvida para abraçar, n'uma synthese luminosa, todo o mundo moral hodierno, tão trabalhado pelas correntes as mais oppostas, certo não repetiria o conceito de seus antepassados de que «ser lavrador é o melhor elogio feito a um homem».

Sem depreciar a agricultura, fonte principal da riqueza, elle encararia o problema social, examinaria, attento, esse organismo secular, e sentiria a necessidade de apertar-lhe os laços, de transformar em resistencia todas as forças dispersas, de central-as n'uma unidade intelligente e diria pelo menos «o maior elogio a fazer a um homem consiste em associar á sua qualidade de lavrador operoso a de cidadão que prefere a tudo a grandeza da patria».

Sem o sentimento da solidariedade humana, a descobrir no passado os élos do presente, a commemorar, pela gratidão publica, os que padeceram para melhorar nossa condição politica e social, a ajudar os que luctam hoje por semear a ordem no caminho das instituições nascentes, sem outro estímulo ás vezes

sinão o da propria consciencia, não se poderá construir o edificio da nacionalidade bastante solido para não temer invasões, bastante fortificado para desafiar humilhações.

E, como o Estado é um organismo, formado dos municipios como cellulas vivas, certo, onde a vida se afrouxa, n'uma dessas cellulas, o sangue, menos oxigenado, traz o germen da desordem ao organismo todo.

Districto de S. Domingos do Prata

LIMITES.—Este districto confina com os de Sant'Anna do Allié, do S. Sacramento, do Dionisio, Santo Antonio da Vargem Alegre e Ilheus—deste municipio; com o de S. José da Lagoa e Antonio Dias abaixo, pertencentes ao de Itabira, e com o de S. Miguel do Piracicaba, pertencente ao de Santa Barbara

ASPECTO PHYSICO.—Em geral montanhoso.

CURIOSIDADES NATURAES.—A 9 kilometros da cidade no lugar denominado morro da Sella (pela simelhança das duas enormes pedreiras que o formam—com uma sella antiga) existem grandes cavernas, formando salões, que nunca foram examinadas

CLIMA.—Quente e secco, mas sujeito ás manifestações palustres.

POPULAÇÃO PRESUMIVEL.—6.000 almas.

Numero de eleitores federaes, 377; estaduaes, 460.

TOPOGRAPHIA.—A cidade de S. Domingos do Prata, quasi toda á margem esquerda do rio Prata, com 13 ruas e uma praça no centro da cidade, e 251 casas. Tem duas Igrejas: a matriz, cujo adro é ricamente arborizado, e deve ter custado perto de cincoenta contos de réis, e a de N. S. do Rosario, ainda não de todo acabada, pequena, sobre um morro, dominando a cidade. Na rua 24 de fevereiro está em construcção o hospital de caridade. A casa da camara é regular, e nesse edificio vai ser construido o *forum*.

Sobre a origem da cidade conta-se que ha cerca de 120 annos, Domingues Marques, explorando as terras deste districto então em mattas virgens, perdera-se e fizera a S. Domingos a promessa de edificar-lhe uma capella, se podesse orientar-se; promessa que cumpriu, edificando no lugar em que hoje é a matriz uma capellinha sob a invocação de S. Domingos, com licença do Rm.^o João Gomes, a quem pertenciam então as

terras desta localidade. Ha urgente necessidade de um cemiterio publico, pois os enterramentos se fazem no adro da Igreja do Rosario; e tambem de canalisação d'agua potavel, sendo em geral de má qualidade a agua da cidade.

Quando o vereador, o dr. Caetano Marinho esforçou-se por conseguir o abastecimento d'agua, calçamento, nivelamento e iluminação da cidade; infelizmente, porem, tão uteis ideias, consignadas em projectos de lei municipal, não passaram alem dos estudos, feitos pelos engenheiros Ernesto Betim Paes Leme e Francisco Monlevade.

Ha muitos povoados, como: a Conceição, a Esperança, Barro Preto, Zé Pereira, Barbosa, Coelho, Carneirinhos, Poço d'Anta.

Districto de S. Antonio da Vargem Alegre

LIMITES.—Confina com os districtos de S. Domingos do Prata, Ilheus e Dionisio, deste municipio, e com os da Saude e Alvinopolis, do municipio deste nome.

ASPECTO PHYSICO.—Em geral montanhoso.

CLIMA.—Temperado, doce e agradável.

No arraial os dias de verão são formosissimos, a athmosfera, tepida e luminosa, deixa-nos uma agradável impressão: sente-se alli um certo bem-estar.

POPULAÇÃO PRESUMIVEL.—2500 almas.

Eleitores federaes qualificados—155.

TOPOGRAPHIA.—Merece o primeiro logar o arraial da Vargem Alegre, sede da freguezia e do districto, situado á margem esquerda do Prata, entre dous enormes morros.

O aspecto da povoação é agradável, vendo-se nos morros fronteiros animada vegetação em capoeira fina. As ruas são tres, espaçosas mas irregulares, com 155 casas e uma praça. As casas são em geral melhores do que as da cidade de S. Domingos do Prata. Ha duas Igrejas. Quer no arraial, quer nas fazendas, a agua é abundante e excellente. Pelo seu aspecto physico, pelo seu clima doce e ameno, pela sua agua potavel—esta localidade devera ter sido a sede do municipio. Não está sujeita á secas, nem á inundações; nunca houve alli tremor de terra e as geadas não são fortes, nem frequentes.

Do districto têm emigrado muitos trabalhadores pela alta dos salarios nos cafeeiras da matta e do Rio de Janeiro.

Os generos de primeira necessidade são alli tão caros como na cidade, pela grande exportação feita pela estrada de ferro da Leopoldina, embarcando-se os generos na estação de Saude, a 33 kilometros de distancia do arraial.

Depois do bonito arraial, a povoação mais notavel é a dos Teixeira, no caminho da estação da Saude, com excellente clima, a a 7 kilometros do arraial.

Outro povoado que está tomando incremento é o de S. Rita, onde ha uma escola de instrucção primaria.

Districto de Ilheos

O districto de Ilheos creado por decreto do Governo Provisorio, em Janeiro de 1891, está situado entre a alterosa serra de Mombaça e o magestoso Rio Doce.

LIMITES—Limita-se ao N. com o districto do Sacramento, a O. com o de S. Antonio da Vargem Alegre, ao S. com o de S. Sebastião do Rio do Peixe (municipio de Alvinopolis); a E. e S. E., pelo Rio Doce, com o districto da Conceição do Casca (antigamente Bicudos), pertencente ao municipio de Ponte Nova. — Neste districto é situado, na serra do Mombaça, o pico de Barro-Preto.

ASPECTO PHYSICO—Montanhoso.

CLIMA—Quente e seco. No verão ha casos de hepatite, devidos ao grande calor, curaveis pelo tratamento commum.

POPULAÇÃO—E' de 1:480 almas, estando porem a corrente de immigração nacional se desenvolvendo satisfactoriamente. —E' de 126 o numero de eleitores federaes qualificados.

RIQUEZAS NATURAES—Si pelo clima o districto da Vargem Alegre é o primeiro do municipio, pelas riquezas naturaes, consistentes sobretudo em gigantescas florestas de preciosissimas madeiras, em immensidade de fibras vegetaes proprias ao desenvolvimento de muitas industrias, em uma fauna invejavel, na prodigiosa uberdade de suas terras, excellentemente regadas, o territorio de Ilheos occupa incontestavente o primeiro lugar. — Mas quasi tudo está ainda por fazer: o patrimonio do districto, constante somente de terras, espera ainda o operario para construir a lereja de N. S. da Purificação, a pa-

droeira á cuja benefica protecção se acolhem os novos habitantes; necessidade esta de primeira ordem, primeiro attestado, na phrase de eminente escriptor, do amor á ordem do colono que pretende prosperar.

Districto do Dionisio

LIMITES—Confina com os districtos de Sant'Anna do Alfié-Vargem Alegre e S. Domingos do Prata e territorio do municipio de Caratinga.

CLIMA—Quente e secco no arraial, que é sadio, embora sujeito ás manifestações palustres. A 18 kilometros, porém, do arraial, nas margens povoadas do Rio Doce, corre serio risco de apanhar a celebre *maleita* quem for alli caçar durante o verão.

POPULAÇÃO PRESUMIVEL—2:200 almas—Eleitores federaes qualificados: 170.

TOPOGRAPHIA—O arraial do Dionisio, sede de districto e do curato, está edificado n'uma bella esplanada. A povoação começou em 1858: tem 3 ruas e 80 casas. Está em construcção a Igreja, collocada em lugar mui conveniente e aprazivel. O arraial offerece espaço para grande desenvolvimento e é notavel pela hospitalidade de seus habitantes.

Collossaes florestas e plantações existem em derredor do povoado. A agua, boa em geral no districto, é pesada e indigesta no arraial.

Ha alguns pequenos povoados, dos quaes os principaes, depois da sede, são: os *Bastos* com 280 habitantes, e as *Areas*, com 180 habitantes.

Districto de Sant'Anna do Alfié

Este districto limita-se com os de Antonio Dias-abaxo e S. José da Lagoa (municipio de Itabira), com os de S. Sebastião do Dionisio e da cidade de S. Domingos do Prata, e com territorios do Caratinga e Ferros.

ORIGEM—A origem da povoação do districto remonta ao anno de 1730, em que João dos Santos Leite e seu irmão Alexandre dos Santos Leite, homens temerarios e de alguma fortu-

na, entraram em numero de vinte a quarenta pessoas, como posseiros de terrenos devolutos. As posses de Alexandre tiveram o nome de Piedade.

Estes dois irmãos se occupavam de mineração; alli se demoraram cerca de 10 ou 12 annos, mas receiosos das aggressões dos indios, venderam suas propriedades a Francisco Rodrigues Rocha e a José Antonio Magdalena, tendo João dos Santos Leite, que fundara á sua custa a capellinha de Sant'Anna, constituido patrimonio a esta Santa em largos tractos de terreno, que, com a capella, reservara da venda. Rocha levantou á sua custa e no mesmo lugar da capella, quando arruinada, uma Igreja, que é hoje a matriz do arraial.

ASPECTO PHYSICO—Em geral montanhoso.

CLIMA—Frio e secco, mas saudavel no arraial; quente nas approximações do Rio Doce.

POPULAÇÃO—E' de 6.000 habitantes; sendo de 271 o numero de eleitores federaes qualificados.

RIQUEZAS NATURAES—Este districto, o maior do municipio, é muito rico; suas terras são de afamada uberidade; seus habitantes intelligentes e hospitaleiros.

TOPOGRAPHIA—O arraial de Sant'Anna do Allié fica situado entre dois morros, triste e sombrio, ao passo que á distancia de 12 kilometros, nas terras denominadas «Onça», os dias são claros e agradável o aspecto das pequenas planicies. Tem 4 ruas, uma praça, uma Igreja Matriz, e em construcção a capella do Rosario e do Cruzeiro.

Os povoados mais importantes são:—o Gramma e a Babylonia.

Districto do Sacramento

Está apenas creado. As terras do districto são muito férteis e destinadas a esplendido futuro: são bem regadas.—Abundam as florestas, sobretudo nas proximidades do Rio Doce.—O *clima* é muito quente, porém sadio. O *aspecto physico* é montanhoso. O povoado que tem de ser a séde do districto yai em progressivo augmento e tem o nome de Santa Isabel.

A *população* do districto orça por 3.820 almas.

Os *limites* do districto são: ao S., com os districtos da Vargem Alegre e Ilheos; ao N. com o do Dionisio; a O com o da cidade; a L. com os districtos da Conceição do Casca (Ponte Nova) e territorio de Caratiuga.

O Funil tem perto de 1.000 habitantes, é mais povoado do que Santa Isabel. O povoado da *Floriana* tem mais de 100 habitantes.